

Relatório de Gestão

2024 | 2025

Avanços, entregas
e resultados que
fortalecem o CBC

Crescimento das atividades
e alcance nacional

Ampliação da produção
científica e educação

Maior proximidade com
a comunidade cirúrgica

E muito mais!



DIRETÓRIO NACIONAL
Biênio 2026/2027



Colégio Brasileiro de Cirurgiões

PRESIDENTE

TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich

VICE-PRESIDENTE

ECBC Paulo Roberto Corsi

DIRETOR DO SETOR NORTE

TCBC Rafael José Romero Garcia

DIRETOR DO SETOR NORDESTE

TCBC André Gusmão Cunha

DIRETOR DO SETOR CENTRO-OESTE

TCBC Vicente Guerra Filho

DIRETORA DO SETOR SUDESTE

TCBC Tereza Cristina Bernardo
Fernandes

DIRETORA DO SETOR SUL

TCBC Dóris Lazzarotto

SECRETÁRIO-GERAL

TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva

DIRETORA DE RELACIONAMENTO

COM OS MEMBROS

TCBC Andrea Povedano

DIRETOR CIENTÍFICO

TCBC Eduardo Nacur Silva

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO

TCBC Felipe José Fernandez Coimbra

DIRETOR DE CAPACITAÇÃO

E DESENVOLVIMENTO

TCBC Luiz Carlos von Bahten

DIRETOR DE CERTIFICAÇÕES

TCBC Roberto Rasslan

DIRETOR FINANCEIRO

TCBC Pedro Eder Portari Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO

TCBC Guilherme de Andrade Gagheggi
Ravanini

DIRETORA DE PUBLICAÇÃO

TCBC Edna Frasson de Souza Montero

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

TCBC Jacqueline Jéssica de Marchi

DIRETOR DE RELAÇÕES

INTERNACIONAIS

TCBC Helio Machado Vieira Junior

DIRETOR DE COMISSÕES

TCBC Alexandre Ferreira Oliveira

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

TCBC Leonardo Emilio da Silva

C I Ê N C I A

SOMOS UMA INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA ATUANTE

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é reconhecido em todo o Brasil desde 1929. Como entidade, atuamos em todos os campos relacionados à atividade do cirurgião. Um dos nossos propósitos é apresentar aos nossos membros as discussões sobre a modernidade da cirurgia, sempre valorizando os avanços atuais e priorizando as evidências.

**VAMOS, JUNTOS, CONSOLIDAR CONHECIMENTOS
E COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS. PARTICIPE DOS
NOSSOS EVENTOS!**

CONFIRA A NOSSA AGENDA DE EVENTOS

CONFIRA AS MATÉRIAS EM NOSSO SITE.



Acesse:
cbc.org.br/c/noticias

Fique sempre atualizado.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Rua Visconde Silva, 52, 3.º andar, Botafogo | Rio de Janeiro – RJ | CEP: 22271-092
Tel.: (21) 2138-0650 | www.cbc.org.br

Editor Colaborador: TCBC Rodrigo Felipe Ramos

Editor e jornalista responsável: Victor Gimenes | **E-mail:** victor.gimenes@visana.com.br

Revisão: Priscila Fonseca

Produção Editorial e Projeto Gráfico

Visana Comunicação | **E-mail:** visana@visana.com.br

Continuidade, evolução e compromisso com a cirurgia brasileira



TCBC Pedro Portari

Presidente do CBC

Gestão 2024-2025

Encerramos um ciclo com a convicção de que seguimos avançando — sempre com o olhar voltado para o futuro, mas firmemente ancorados na história, nos valores e nas conquistas que sustentam esta instituição.

A recente Sessão Solene de Posse simbolizou mais do que uma transição de gestão: reafirmou a força de um projeto coletivo, construído com responsabilidade, compromisso e profundo respeito à tradição do nosso Colégio.

Ao concluir este biênio, tenho a satisfação de compartilhar os resultados de uma gestão pautada por entregas concretas. Avanços estruturais,

modernização administrativa, ampliação das atividades científicas, fortalecimento da educação e maior presença nacional, principalmente no interior do país, refletem o trabalho conjunto de uma diretoria dedicada e, sobretudo, de todos que fazem o Colégio acontecer diariamente — seus membros, capítulos, lideranças e funcionários.

Esse legado não se encerra aqui. Ele se transforma em base sólida para os próximos passos.

Tenho plena certeza de que o novo presidente, TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich, ao lado de sua equipe na gestão 2026–2027, dará continuidade a esse caminho com excelência, conduzindo nossa instituição com visão, equilíbrio e compromisso institucional.

Os desafios seguem relevantes. Vivemos um momento sensível para a medicina e para a cirurgia, que exige posicionamento firme diante de temas como a qualidade da formação, a segurança do paciente e os limites éticos da prática profissional. Nesse contexto, o CBC continuará sendo referência técnica e moral, guiando debates essenciais para o futuro da especialidade.

Mais do que nunca, é fundamental reafirmar o valor do rigor científico, da formação sólida e da responsabilidade que acompanha o ato cirúrgico.

Ao me despedir da presidência, deixo meu reconhecimento e agradecimento a todos que caminharam conosco neste período e minha confiança de que o Colégio seguirá ainda mais forte.

Desejo à nova gestão pleno sucesso nesta jornada. O futuro do CBC será, como sempre, construído com união, seriedade e propósito.

Seguimos juntos.
Um forte abraço!



Fortalecer, conectar e avançar: os primeiros passos de uma nova gestão



**TCBC Flávio Daniel
Saavedra Tomasich**

Presidente do CBC

Gestão 2026-2027

Caros colegas,
Neste início de gestão à frente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ao completarmos pouco mais de 100 dias, faço uma breve pausa — não para concluir, mas para refletir sobre o início de uma jornada que é, antes de tudo, coletiva.

Assumir a presidência do CBC é, ao mesmo tempo, uma honra e uma responsabilidade que transcende o individual. Estamos falando de uma instituição que se aproxima de um século de história, construída por gerações de cirurgiões que dedicaram suas

vidas à ciência, ao ensino e ao cuidado com o paciente.

Nestes primeiros meses, juntamente com os colegas que compõem o Diretório Nacional, buscamos dar os primeiros passos com clareza de propósito. Desde o início, estabelecemos como prioridade fortalecer o CBC como “a casa do cirurgião brasileiro”, ampliando a proximidade com os membros e reforçando nosso papel na qualificação da cirurgia no país.

Fortalecimento institucional e científico

Os Capítulos foram valorizados como eixo central de atuação, com estímulo à interiorização e à ampliação das atividades científicas em todo o território nacional.

Concomitantemente, implementamos uma nova estratégia de comunicação, tornando-a mais direta, frequente e transparente. Com isso, buscamos reforçar a proximidade com nossos membros.

Especial atenção foi dedicada à estruturação das Comissões de Especialidades, com foco em:

- representatividade nacional;
- equilíbrio técnico-científico;
- início imediato das atividades;

- aproximação com outras especialidades cirúrgicas.

Esse movimento visa dar maior dinamismo à produção científica e estimular a participação ativa dos membros na construção do conhecimento cirúrgico.

Outra ação relevante foi manter a presença ativa do CBC nos grandes debates da medicina. Entendemos que o Colégio não apenas acompanha — ele deve ajudar a conduzir os rumos da cirurgia no Brasil.

Mais do que implementar ações, buscamos fortalecer um verdadeiro sentido de pertencimento. O CBC precisa ser percebido como próximo, útil e representativo.

Sustentabilidade e modernização administrativa

Demos continuidade às estratégias das gestões anteriores, avançando em medidas voltadas à sustentabilidade financeira e à modernização da gestão, incluindo:

- novos modelos de adimplência, com facilitação do pagamento da anuidade;
- revisão de processos administrativos;
- estímulo à adesão de novos membros.

Essas iniciativas visam consolidar um CBC mais sólido, eficiente e preparado para os desafios futuros, com foco em:

- educação continuada;
- incorporação tecnológica — incluindo cirurgia minimamente invasiva, robótica e inteligência artificial aplicada à prática cirúrgica;
- segurança do paciente;
- fortalecimento institucional rumo ao centenário do CBC, em 2029.

Talvez o mais importante neste início de trabalho não esteja apenas nas ações realizadas, mas na convicção que se fortalece a cada dia: “O futuro do CBC será construído com união, com participação e com propósito.”

Estamos apenas começando! E tenho absoluta confiança de que o melhor ainda está por vir.

Seguiremos trabalhando com seriedade, transparência e espírito de união, certos de que o fortalecimento do CBC depende do engajamento de todos. O Colégio é, e continuará sendo, a casa do cirurgião brasileiro.

Conto com cada um de vocês nessa jornada!



CBC realiza Sessão Solene de Posse do Diretório Nacional e dos Capítulos para o biênio 2026-2027



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) realizou, no dia 13 de dezembro de 2025, no CECON, a Sessão Solene de Posse do Diretório Nacional e das Diretorias de Capítulos para o biênio 2026-2027. A cerimônia marcou oficialmente a transição de gestão e o encerramento das atividades do Diretório Nacional 2024-2025, reafirmando o compromisso



institucional do CBC com a excelência, a representatividade nacional e a educação médica continuada.

A solenidade reuniu membros da Diretoria Nacional, Mestres dos Capítulos, convidados e representantes da comunidade cirúrgica, em um momento simbólico de continuidade, responsabilidade e fortalecimento da atuação do Colégio em todo o país.

Durante a programação, foi realizada a outorga do Prêmio Angelita Habr-Gama 2025, concedido à TCBC Maria Cristina Sartor (PR), em reconhecimento à sua destacada trajetória profissional e à contribuição significativa para a valorização da mulher na cirurgia e para o fortalecimento da cirurgia brasileira.

Um dos momentos centrais da cerimônia foi a transição do colar presidencial, simbolizando a passagem de responsabilidades e o início de um



novo ciclo institucional. Na ocasião, foi empossado como Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões para o biênio 2026-2027 o TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich, que assume a liderança da entidade com o compromisso de dar continuidade às ações estratégicas, ampliar o diálogo com os Capítulos e fortalecer a atuação científica e educacional do CBC.

Também foram apresentados e empossados os Mestres dos Capítulos do CBC para o biênio 2026-2027, reforçando a presença nacional da entidade e seu papel fundamental na formação, atualização e integração dos cirurgiões em todas as regiões do Brasil.

A Sessão Solene de Posse reafirma a missão do Colégio Brasileiro de Cirurgiões de promover o desenvolvimento científico, ético e profissional da



cirurgia brasileira, fortalecendo a união da classe e a construção coletiva de uma medicina cada vez mais qualificada e comprometida com a sociedade.

Conheça a Diretoria atual do CBC



Cerimônia de Posse de novos membros do Capítulo Piauí



No dia 06 de março, às 19h, foi realizada em Teresina (PI) a cerimônia de posse de novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) – Capítulo Piauí. A solenidade ocorreu durante o Congresso Piauiense de Cirurgia do Trauma, realizado entre os dias 05 e 07 de março de 2026, na Faculdade UNINASSAU, localizada na Rua Doutor Otto Tito, 1771, Bairro Redenção.

Compuseram a mesa o TCBC André Gusmão Cunha, Diretor do Setor Nordeste e representante do

Presidente Nacional do CBC; o TCBC Helio Machado Vieira Junior, Diretor de Relações Internacionais do CBC; e o TCBC Edinaldo Gonçalves de Miranda, Mestre do Capítulo do Piauí.

A cerimônia foi conduzida pelo TCBC Marcelo Augusto Viturino Aragão. A Comissão de Acompanhamento dos novos membros titulares foi composta pelos TCBC's Rogério de Araújo Medeiros, Carlos Eduardo Feitosa Tajra e Eduardo Salmito Soares Pinto.

O juramento foi realizado pelo novo TCBC Marcelo Mendes Ribeiro.

Na ocasião, tomaram posse os seguintes novos membros:

Membros Acadêmicos

Lilian Kelly de Lacerda de Sousa

Vítor Manoel Moreira de Araújo

Membros Titulares

Alderico Gomes Tavares

Felipe José Mendes Raulino Neto

Jeam Carlos Felix

João Vilarinho Cavalcante Filho

Marcelo Mendes Ribeiro

Osmar Alves Torres Filho

Renato Reges Carvalho

Rosaura Rosal Alves

Vinicius Oliveira Ferro Costa



A cerimônia marcou um momento de integração e fortalecimento do Capítulo Piauí, celebrando o ingresso de novos membros comprometidos com os valores e a missão do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Posse da 39ª Diretoria do CBC-SP marca nova fase da cirurgia em São Paulo e celebra a excelência médica



O Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC-SP) realizou, no dia 14 de março, na cidade de São Paulo, a Sessão Solene de Posse da 39ª Diretoria, além da admissão de novos membros e da outorga de prêmios e homenagens.

A cerimônia reuniu autoridades médicas, representantes de importantes entidades da

saúde e membros do CBC, consolidando-se como um momento de grande relevância institucional. Na ocasião, foram admitidos novos integrantes nas categorias de Membro Acadêmico, Aspirante, Adjunto e Titular, reforçando o compromisso da instituição com a formação contínua e o desenvolvimento da cirurgia no país.

A mesa diretora contou com a presença do presidente do CBC, TCBC Flavio Daniel Saavedra Tomasich; do vice-presidente do CBC e governador do Capítulo Brasil do American College of Surgeons, ECBC Paulo Roberto Corsi; da diretora do Setor Sudeste, TCBC Tereza Cristina Bernardo Fernandes; do mestre da gestão 2024–2025, TCBC Rubens Antônio Aissar Sallum; e do novo mestre eleito para o biênio 2026–2027, TCBC Edivaldo Massazo Utiyama.

Durante a solenidade, também foram homenageados novos membros eméritos, reconhecidos por suas trajetórias de destaque e contribuições significativas à cirurgia brasileira. Representando os homenageados, o TCBC Raul Cutait realizou o discurso de agradecimento.

Entre os momentos mais marcantes da noite, destacaram-se as premiações concedidas pelo CBC-SP. O Prêmio Eurico Branco Ribeiro foi entregue

ao TCBC Murched Omar Taha, em reconhecimento às suas relevantes contribuições à medicina. Já o Prêmio Benedicto Montenegro foi concedido ao TCBC Roberto Saad Junior, homenageando sua trajetória e impacto no desenvolvimento da cirurgia no Brasil.



A cerimônia também contou com um momento de homenagem ao TCBC Carlos Eduardo Jacob (in memoriam), lembrado com respeito e admiração por seu legado na instituição.

Em seu discurso de posse, o novo mestre do CBC-SP, TCBC Edivaldo Massazo Utiyama, apresentou a diretoria que conduzirá o Capítulo no biênio 2026-2027 e reforçou o compromisso com a modernização e o fortalecimento dos pilares científico, educacional e institucional da cirurgia no estado de São Paulo.

Outro destaque da noite foi o lançamento do 25º Congresso Paulista de Cirurgia, importante fórum científico que reunirá especialistas para debater os avanços e desafios da prática cirúrgica contemporânea.

O evento foi encerrado com o pronunciamento do presidente do CBC, que ressaltou a importância da união da comunidade cirúrgica para o contínuo aprimoramento da medicina no país.

A Sessão Solene reafirmou o protagonismo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões como uma das mais respeitadas instituições médicas do Brasil, mantendo seu compromisso com a excelência na formação, no exercício profissional e no desenvolvimento da cirurgia nacional.



[Acesse a matéria completa aqui](#)



Sessão Solene de Posse da Diretoria do Capítulo do Rio de Janeiro Biênio 2026/2027



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) realizou a Sessão Solene de Posse da Diretoria do Capítulo do Rio de Janeiro para o Biênio 2026/2027, marcando um momento importante para a instituição e para a comunidade cirúrgica.

O evento foi conduzido pelo Mestre de Cerimônias, TCBC Luiz Gustavo de Oliveira e Silva, e contou com a presença de autoridades do Colégio.

Composição da mesa

A mesa da sessão foi composta por:

- TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich –
Presidente do CBC (Biênio 2026/2027)
- TCBC Pedro Eder Portari Filho
Presidente do CBC (Biênio 2024/2025)
- TCBC Augusto Cesar Baptista de Mesquita –
Presidente do Conselho Consultivo Superior
- TCBC Renato Abrantes Luna
Mestre do Capítulo do Rio de Janeiro

A sessão foi aberta pelo Presidente do CBC, TCBC Flávio Saavedra, que realizou uma saudação inicial aos presentes e aos integrantes da mesa. Em seguida, foi executado o Hino Nacional.

O momento central da cerimônia foi a declaração de posse da nova Diretoria do Capítulo do Rio de Janeiro para o Biênio 2026/2027, conduzida pelo Presidente do CBC.

Na sequência, os membros da Diretoria foram convidados a receber seus certificados, e o TCBC Renato Abrantes Luna, Mestre do Capítulo, realizou seu pronunciamento oficial.

Para o encerramento, o TCBC Flávio Daniel Saavedra Tomasich proferiu o discurso final, seguido de agradecimento aos presentes em nome do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.



TCBC Adonis Nasr conquista o cargo de Professor Titular da UFPR



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões parabeniza o TCBC Adonis Nasr pela conquista do cargo de Professor Titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR), um reconhecimento de sua sólida trajetória acadêmica e de sua relevante contribuição à cirurgia brasileira. Ao longo de sua atuação no CBC, o TCBC Adonis Nasr exerceu importantes funções, tendo sido Mestre do Capítulo do Paraná, Diretor Setorial do Setor VII e editor da revista Relatos de Casos

Cirúrgicos, contribuindo de forma significativa para a produção científica e para a formação médica.

A nomeação como Professor Titular da UFPR representa um marco em sua carreira, refletindo anos de dedicação ao ensino, à pesquisa e à prática cirúrgica, além do compromisso com o desenvolvimento da medicina no país.

O CBC registra seu reconhecimento e deseja ao TCBC Adonis Nasr ainda mais sucesso nesta nova etapa de sua trajetória acadêmica.



Quando a lei afrouxa o rigor: a última fronteira da qualidade na saúde



Há momentos na história em que uma lei, mais do que organizar uma prática, revela uma visão de mundo.

A recente normatização que amplia o exercício da acupuntura para qualquer profissional de saúde não pode ser analisada apenas como um ato administrativo ou regulatório. Ela expõe uma tensão profunda entre democratização do acesso e banalização do saber, entre política de números e ética da formação. A medicina, e aqui não apenas a medicina, mas o cuidado em saúde como um todo,

sempre se estruturou sobre um pacto silencioso com a sociedade: o de que o conhecimento que autoriza o toque, a intervenção, o diagnóstico e o tratamento é fruto de tempo, rigor, método e responsabilidade. Quebrar esse pacto, fragilizando o conceito de ato médico e diluindo fronteiras técnicas em nome de conveniências políticas, é transformar o cuidado em mercadoria e o saber em opinião.

Não se trata de negar a acupuntura, tampouco de desqualificar práticas integrativas. O ponto central é outro, mais grave: quem responde pelo risco quando o critério deixa de ser a formação e passa a ser apenas a permissão legal? A história mostra que o conhecimento sério nunca foi construído por atalhos. Sabedoria não é decreto. Competência não é concessão. Especialidade não nasce de vontade, mas de formação prolongada, supervisão, erro corrigido, repetição exaustiva e humildade intelectual.

Quando o Estado relativiza o rigor técnico, abre-se espaço para um paradoxo perigoso: quanto menor a exigência formativa, maior o contingente habilitado e, conseqüentemente, maior a pressão política sobre instituições representativas que dependem de voto. É nesse ponto que reside o risco estrutural, não apenas para a medicina, mas para todas as profissões da saúde que se pretendem sérias.

Instituições centenárias como o Colégio Brasileiro

de Cirurgiões, o Conselho Federal de Medicina e a Associação Médica Brasileira não existem para agradar maiorias ocasionais. Elas existem para sustentar princípios, mesmo quando esses princípios se tornam impopulares. A história não cobra das instituições o aplauso do presente, mas a coerência diante do futuro.

Abaixar o sarrafo para incluir é, muitas vezes, excluir a sociedade do direito à segurança. É confundir pluralidade com permissividade. É trocar o zelo pelo cálculo. E, sobretudo, é esquecer que em saúde o erro não é abstrato: ele tem nome, rosto, família e consequência. Por isso, mais do que nunca, essas entidades precisam assumir o papel que lhes cabe: ser a última fronteira. A trincheira final entre a técnica e o imprevisto, entre o conhecimento validado e a aventura travestida de cuidado. Alertar a população, tensionar o debate público, resistir à captura política do saber e reafirmar que, em saúde, nem tudo que é legal é necessariamente ético, nem tudo que é permitido é necessariamente seguro.

A defesa do rigor não é corporativismo. É um ato de responsabilidade civilizatória. Quando a formação deixa de importar, o risco deixa de ser teórico e passa a ser social.

Departamento de Defesa Profissional (DEPRO)

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Nota da Diretoria de defesa profissional – DEPRO | Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) sobre a reportagem da revista VEJA a respeito da judicialização relacionada a cirurgias no Brasil



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), por meio de sua diretoria de Defesa Profissional, acompanha com atenção a reportagem publicada pela revista VEJA na editoria

de Saúde, intitulada “Brasil soma mais de 66 mil processos por erros cirúrgicos em um ano”, de autoria de Victória Ribeiro, datada de 15 de janeiro de 2026, que aborda dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) referentes à abertura de ações judiciais relacionadas a cirurgias no país.

É essencial reafirmar, desde logo, um ponto também destacado na própria matéria: os números divulgados dizem respeito à abertura de processos e não equivalem, por si, a condenações ou à confirmação de erro pela Justiça. Além disso, é importante reconhecer que, em grande parte, tais demandas decorrem de questões administrativas e organizacionais dos serviços — como falhas de fluxo, comunicação, acesso, autorização, documentação e gestão institucional — e não, necessariamente, de eventos adversos médicos ou de condutas atribuíveis diretamente ao ato do cirurgião. Ainda assim, a magnitude desses registros constitui um sinal de alerta institucional, revelando tensões crescentes na relação entre sociedade, serviços de saúde e profissionais, e exigindo uma resposta técnica, madura e comprometida com a segurança do paciente e com a boa prática cirúrgica. A experiência nacional e internacional em segurança do paciente demonstra que eventos adversos raramente decorrem de um único fator isolado. Em

geral, resultam de uma convergência de fragilidades humanas, técnicas e organizacionais que podem se alinhar e tornar possível o que deveria ser prevenido — perspectiva compatível com o modelo das barreiras sucessivas (“queijo suíço”), amplamente utilizado para compreender eventos adversos evitáveis.

O CBC reafirma que protocolos e checklists de cirurgia segura são ferramentas essenciais, porém só alcançam seu pleno potencial quando incorporados como cultura assistencial, e não como mera formalidade burocrática. A efetividade desses instrumentos depende de liderança clínica, treinamento contínuo, comunicação estruturada, rastreabilidade dos processos e engajamento genuíno de todos os profissionais envolvidos.

A Diretoria de Defesa Profissional ressalta, ainda, que o ambiente contemporâneo impõe desafios adicionais: aumento do volume e da complexidade cirúrgica, equipes submetidas a fadiga e pressão por produtividade, fragmentação do cuidado, rotatividade de times e falhas de comunicação.

Soma-se a isso uma sociedade cada vez mais informada sobre direitos e, por vezes, exposta a expectativas irreais quanto a resultados, especialmente quando os riscos inerentes ao ato cirúrgico não são comunicados de forma clara,

compreensível e devidamente documentada. Em medicina, não se promete infalibilidade: assume-se compromisso com diligência, prudência, competência técnica e transparência.

Nesse contexto, para reduzir eventos adversos e, por consequência, diminuir conflitos e judicialização, o CBC defende medidas objetivas e estruturantes:

- 1.** Fortalecimento da cultura de segurança como prioridade institucional, com liderança clínica efetiva e responsabilização organizacional.
- 2.** Implementação qualificada de protocolos e checklists, com auditoria educativa e foco em melhoria contínua — não em punição automática.
- 3.** Treinamento permanente das equipes, incluindo simulação e capacitação em comunicação e trabalho em time.
- 4.** Gestão de fadiga e condições de trabalho, com dimensionamento adequado e redução de pressões indevidas por produtividade.
- 5.** Comunicação clara e transparente com o paciente e familiares, alinhando expectativas, explicando

riscos, alternativas e limites do procedimento, com consentimento informado robusto.

6. Documentação completa e rastreável do cuidado, preservando a memória clínica e assegurando qualidade assistencial e segurança jurídica.

Ações em curso e cooperação intersocietária

Em consonância com esses princípios — e reforçando a necessidade de respostas técnicas, estruturadas e colaborativas — o CBC vem desenvolvendo ações conjuntas com a Sociedade Brasileira de Enfermeiras de Centro Cirúrgico (SOBECC), com participação ativa também da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Essa cooperação já incluiu webinar realizado no ano passado, participação integrada no Congresso do CBC com debate sobre Cirurgia Segura e Retenção de Objetos Intracavitários, e reunião recente para organização de um Consenso Nacional sobre Cirurgia Segura e Retenção de Objetos. Estão previstas mesas dedicadas ao tema nos próximos congressos do Rio de Janeiro e de São Paulo, sob liderança da Comissão de Qualidade e Segurança do CBC, ampliando a articulação entre equipes cirúrgicas, enfermagem e anestesiologia para

fortalecer práticas seguras e reduzir riscos evitáveis. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões reafirma seu compromisso histórico com a excelência técnica, a ética, a segurança do paciente e a defesa do exercício profissional responsável. A judicialização não deve ser enfrentada com retórica, nem com soluções simplistas, mas com governança clínica, ciência, educação continuada e fortalecimento do vínculo de confiança que sustenta a prática cirúrgica.

O CBC permanece à disposição para colaborar com instituições de saúde, sociedades científicas, órgãos reguladores e gestores públicos na construção de ambientes assistenciais mais seguros, transparentes e justos — para pacientes, equipes e para o sistema de saúde como um todo.

Diretoria de Defesa Profissional
Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)

Biênio 2024–2025: avanços, entregas e resultados que fortalecem o CBC

O biênio 2024–2025 do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sob a liderança do TCBC Dr. Pedro Portari, foi marcado por uma gestão orientada à consolidação institucional, modernização de processos e ampliação do impacto científico e educacional em todo o país. Com foco em resultados sustentáveis e na valorização da comunidade cirúrgica, a gestão promoveu avanços relevantes em diferentes frentes estratégicas.

Regularização e fortalecimento patrimonial

Um dos principais marcos do período foi a conclusão de processos históricos que impactam diretamente a segurança jurídica e estrutural da instituição. Destacam-se a obtenção do Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros, pendente desde 2014, e a finalização do processo de Mais-Valia junto à Prefeitura, iniciado em 1997, incluindo a regularização de plantas e projetos arquitetônicos.

Além disso, houve a retomada do primeiro andar do Centro Educacional do CBC, ampliando a capacidade de uso e operação da estrutura institucional.

Essas conquistas reforçam a solidez institucional e garantem maior segurança para as operações do CBC.

Comunicação, conteúdo e produção científica

No campo editorial, a gestão promoveu a modernização da revista científica do CBC, com a migração da plataforma de submissão para a Editora Cubo e o lançamento de um novo site, em celebração aos 50 anos de atividades ininterruptas.

Houve também mudança na editoria, renovação de consultorias especializadas e fortalecimento da estrutura editorial.

No período, foram publicados 63 artigos em 2024, além de 17 publicações já realizadas em 2025 e outras em fase de conclusão, garantindo a continuidade da produção científica da instituição.

Educação e qualificação profissional

A área educacional foi ampliada com o lançamento da plataforma de Ensino a Distância (EAD) para treinandos, fortalecendo o acesso à formação continuada, e aumento considerável do número de hospitais credenciados para o Curso de

Treinamento do CBC. Atualmente contamos com 53 hospitais aptos a receber os médicos que realizarão treinamento chancelados pelo CBC. Essa ampliação de Serviços Cirúrgicos espelha a importância dessa modalidade de capacitação, que junto com a Residência Médica em Cirurgia Geral compõem as principais modalidades de treinamento e capacitação profissional para cirurgiões gerais no Brasil.

Outro avanço importante foi a grande procura pela prova de título de Especialista em Cirurgia Geral, mais de 600 médicos se inscreveram em 2024 e 25 no concurso que avalia tanto a capacidade teórica quanto a prática e que emite o principal título de certificação em Cirurgia Geral do Brasil chancelado pela AMB. Todos esses feitos nas áreas de capacitação e certificação são demonstrados abaixo nos nossos números.

Os programas de certificação apresentaram evolução significativa, com destaque para:

- **Cirurgia robótica:** 19 centros credenciados, 205 profissionais habilitados e 75 tutores
- **Treinamento em Cirurgia Geral:** 53 centros credenciados e 341 alunos ativos

- Expansão contínua de centros e formação de novos profissionais

Os concursos e certificações mantiveram alta adesão, com destaque para o COTECIG, que registrou **484 inscritos em 2024 e 285 aprovados**, consolidando sua relevância nacional.

Gestão, governança e modernização

A reforma estatutária representou um passo importante na evolução institucional, com a criação dos cargos de Diretor Científico e Diretor de Comunicação, reforçando a estrutura estratégica do CBC.

Também foi implementada a modernização do modelo de cobrança de anuidade, com a eliminação da modalidade trimestral, além da digitalização dos processos de cobrança, com envio exclusivamente eletrônico e uso de ferramentas como DDA.

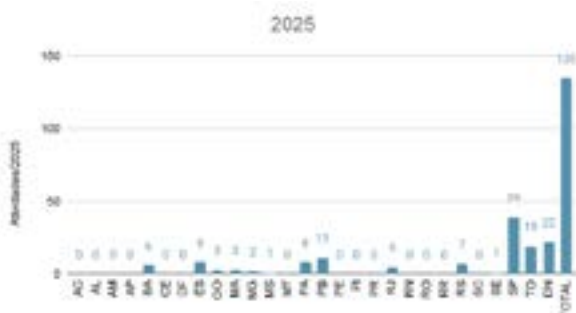
No biênio, foram celebrados **271 contratos, com 1.101 interações de acompanhamento (follow-ups), demonstrando maior profissionalização na gestão administrativa e institucional.**

Representatividade e interiorização

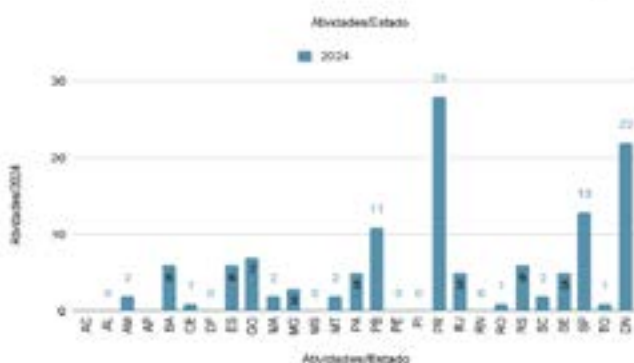
O período foi marcado por forte atuação institucional e ampliação da presença nacional. O CBC promoveu **263 encontros científicos em todos os estados do país**, consolidando a estratégia de interiorização e democratização do conhecimento.

Destaca-se ainda a atuação ativa da presidência em **mais de 100 atividades com entidades parceiras**, fortalecendo o posicionamento do CBC no cenário médico nacional.

2025
135
Atividades



2024
128
Atividades
> 48%

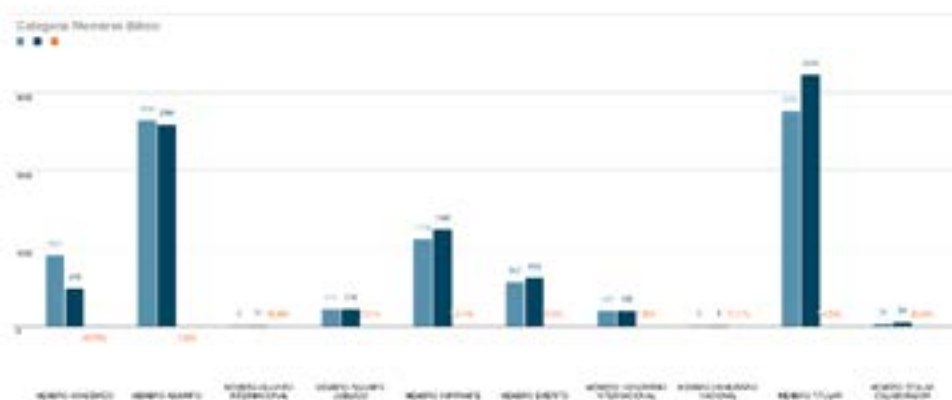


Relacionamento com membros e crescimento associativo

O quadro associativo apresentou crescimento de 3,15% no biênio, índice impactado pela revisão cadastral e exclusão de registros desatualizados — medida que contribui para maior qualidade da base de dados.



Biênios 2020/2021, 2022/2023 e 2024/2025



Apuração: 2024/2025

A movimentação associativa foi expressiva, com:

- **906 novos membros**
- **536 elevações de categoria**
- **44 reintegrações**

O relacionamento com os membros manteve avaliação positiva, com NPS geral de 62,50, classificado como “muito bom”.

Eventos e impacto científico

As atividades científicas seguiram em expansão, passando de 72 eventos em 2022 para 135 em 2025, evidenciando crescimento consistente da atuação acadêmica do CBC.

O Congresso Brasileiro manteve alto nível de participação, com:

- **Mais de 3.200 inscritos**
- **Quase 3.300 trabalhos científicos submetidos**
- **Resultado financeiro positivo superior a R\$ 460 mil**
- **NPS de 80,2%, indicando excelência na experiência dos participantes.**

Os congressos setoriais também apresentaram resultados relevantes.



Inscritos: 1703

Trabalhos: 963

Cursos: 4

Patrocinadores: 18

Apoios: 10

Posse: 78 (62 TCBCS,
9 TcCBCS e 7 ECBCS)



Inscritos: 705

Trabalhos: 441

Cursos: 5

Patrocinadores: 15

Apoios: 1

Posse: 39 (5- AcCBC, 2- AsCBC,
4- ACBC, 23 - TCBC, 5- ECBC)

Parcerias e produção de conhecimento

A gestão ampliou sua atuação em projetos estratégicos, como a parceria na elaboração da Demografia Médica, contribuindo com dados relevantes a partir da base de membros da instituição.

Também foram realizadas ações com parceiros institucionais e da indústria, incluindo projetos educacionais, pesquisas e eventos científicos.

Síntese do biênio

O período 2024–2025 consolida-se como um ciclo de entregas estruturantes, modernização institucional e expansão científica.

Com avanços que vão desde a regularização patrimonial até a ampliação da educação, da produção científica e da representatividade nacional, o CBC reafirma seu compromisso com a excelência, a inovação e o desenvolvimento contínuo da cirurgia no Brasil.

Já conhece o **Clube de Benefícios** do CBC?

Ser membro do CBC é muito mais do que fazer parte de uma instituição:

é ter **BENEFÍCIOS REAIS** no dia a dia!

Agora, todos os membros ativos do CBC contam automaticamente com acesso ao Clube de Benefícios, um espaço exclusivo com descontos e vantagens em diversas marcas e serviços.

Se você é membro ativo do Colégio, não precisa criar uma nova conta: é só acessar com o mesmo login e senha de sempre e começar a aproveitar.

O Clube de Benefícios reforça o valor da sua anuidade, gera economia prática e mostra, na prática, como ser CBC retorna em vantagens reais.

Clique aqui e confira





Associado, seus dados estão em dia?

Manter o cadastro completo e correto é fundamental para que você aproveite ao máximo todos os benefícios que o CBC oferece. Ao manter suas informações em ordem, você garante:

- Acesso a conteúdos e benefícios exclusivos
- Recebimento de comunicados importantes
- Facilidade para participar de congressos, simpósios e cursos

Para atualizar seus dados, basta clicar no botão abaixo:

Atualize seus dados



Antifrágil: coisas que se beneficiam com o caos

Nassim Nicholas Taleb

Em Antifrágil, o autor e ensaísta americano-libanês Nassim Taleb propõe uma mudança profunda na forma como lidamos com o imprevisível. Em vez de buscar proteção absoluta contra choques e riscos, ele mostra que é possível transformar a incerteza em fonte de fortalecimento. Tal como o corpo que ganha força ao ser submetido ao esforço, indivíduos, organizações e sistemas antifrágeis evoluem quando expostos à pressão, ao caos e às oscilações naturais da vida.

Ao contrário do que é apenas resiliente ou robusto — que suporta o impacto, mas permanece igual — o antifrágil melhora justamente por causa das adversidades. Ele aprende, adapta-se e se torna cada vez mais preparado para novos desafios.

NASSIM NICHOLAS TALEB





CBC

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

**fique por dentro das novidades e eventos
do cbc por meio das nossas redes sociais.**



www.cbc.org.br